Um dia de simbolismos

Por Guillermo Alvarado

O Primeiro de Maio, Dia Internacional do Trabalho, foi comemorado em Cuba com desfiles multicores. Em Havana, centenas de milhares de homens, mulheres e crianças desfilaram na histórica Praça da Revolução sob o olhar atento de José Marti, Ernesto Che Guevara e Camilo Cienfuegos saudando o recém-eleito presidente Miguel Diaz-Canel e seu antecessor, o general Raúl Castro, primeiro secretário do Partido Comunista de Cuba.

Duas gerações de um processo revolucionário, que iniciou Carlos Manuel de Céspedes naquele 10 de outubro de 1868, foi resgatado por Fidel e os heróis do Moncada em 1953 e se consolidou em 1o de janeiro de 1959, continuam mostrando que outro mundo é possível quando há vontade, coragem e unidade.

Tudo isto esteve presente, nesta capital, e em todas as cidades e vilarejos de Cuba onde ficou demonstrada a confiança no futuro, que deve ser melhor cada dia.

Em primeiro de maio também se comemora o aniversário de Rádio Havana Cuba, que completou nesta data 57 anos de vida. A emissora de ondas curtas começou suas transmissões em fevereiro de 1961 e tinha sido anunciada pelo líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, no enterro das vítimas dos bombardeios que anteciparam a invasão mercenária em Playa Girón. No Dia Internacional de Trabalho daquele ano, se fundou formalmente esta emissora radiofônica com seu nome atual.

Rádio Havana Cuba desempenhou um grande papel no mundo, não só na defesa da Revolução, mas também como voz dos que foram privados do direito de divulgar sua verdade.

Através de nossa emissora souberam na América Latina do que estava se passando no Vietnã, não só através dos noticiários, mas também pelo programa em inglês da Voz do Vietnã que se transmitia pelas frequências de Rádio Havana Cuba para os Estados Unidos, a fim de que os norte-americanos fossem informados das atrocidades que seu exército cometia lá.

Uma cópia desses programas era retransmitida por uma emissora da província de Guantánamo para que se escutasse na base desse nome que EUA ocupa ilegalmente em território cubano.

Graças à Rádio Havana Cuba, muitos patriotas latino-americanos puderam conhecer pormenores do que vinha acontecendo em suas nações e que os meios de comunicação locais silenciavam ou ocultavam.

Na era da internet, nossa emissora está presente com uma página muito dinâmica. Você pode acessá-la em www.radiohc.icrt.cu e que se publica em seis idiomas: espanhol, inglês, francês, árabe, português e esperanto.

Nossas transmissões por rádio, nesses idiomas + creole, estão apoiadas por um centro de documentação, uma fonoteca e um arquivo de vozes com dezenas de milhares de documentos sonoros e escritos, um importante patrimônio.

Contamos, também, com um departamento de correspondência que mantém contato com milhares de ouvintes, que acompanham Rádio Havana Cuba, uma voz de amizade que percorre o mundo.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/161296-um-dia-de-simbolismos

Radio Habana Cuba